

**O PROCESSO DE PROJETO DE EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS UNIFAMILIARES
DE UM ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA DE ERECHIM**

STEFFLER, S. L.[1]; AUGUSTO, M. W. L.[2]; VIEIRA, S. J.[3]; YAMAUCHI, V.[4]

A prática da arquitetura vai além do domínio técnico e estético: envolve relações humanas, processos criativos e uma postura ética diante do cliente e da cidade. Nesse sentido, a escolha de um escritório de arquitetura localizado em Erechim/RS, com 30 anos de atuação, como objeto de estudo, justifica-se pela sua representatividade no contexto regional e pelo potencial de contribuição à reflexão científica sobre a prática arquitetônica em cidades médias brasileiras. O escritório destaca-se por valorizar o envolvimento pessoal nos projetos, a escuta ativa aos clientes e a autonomia criativa, configurando um modelo que alia técnica, sensibilidade e responsabilidade social. O objetivo da pesquisa foi compreender a metodologia de trabalho, os valores e os desafios enfrentados pelo escritório, refletindo sobre o papel do arquiteto em contextos urbanos regionais e nas relações com os clientes. Por meio de um estudo de caso, buscou-se evidenciar como ética, sensibilidade e organização interna influenciam na qualidade dos projetos e na percepção da arquitetura como serviço próximo e acessível. A metodologia consistiu em uma entrevista semiestruturada, realizada em 27 de março de 2025, abordando formação acadêmica, início da carreira, processo criativo, relação com clientes, tipos de projetos, ferramentas de trabalho, rotina administrativa e percepções pessoais. As respostas foram organizadas em tópicos e analisadas criticamente, relacionando prática e teoria da arquitetura. Os resultados indicam que o escritório é conduzido por uma única arquiteta, cuja trajetória é marcada pela autonomia e sensibilidade artística. Optou por manter uma estrutura pequena, permitindo atenção integral aos projetos. Sua metodologia valoriza a escuta ativa, o briefing detalhado e a pesquisa de referências. Ainda realiza parte dos projetos manualmente e utiliza ferramentas digitais quando necessário. A relação com os clientes baseia-se em confiança e sinceridade, fortalecendo vínculos e fidelização. O processo de projeto é desenvolvido em sua plenitude, incluindo avaliação pós-ocupação, alinhado ao que Bunder e Ono (2019) definem como boas práticas, que envolvem também a percepção de valor e aspectos emocionais. A prática estudada confirma o entrelaçamento entre teoria e prática em arquitetura, ao mesmo tempo em que demonstra os limites de escritórios de pequeno porte, especialmente no desafio de precificar serviços de forma justa. Com cerca de 100 projetos desenvolvidos, majoritariamente residenciais, mas também comerciais e educacionais, o escritório reafirma a importância de uma arquitetura centrada no usuário, no vínculo humano e na sensibilidade criativa. A escolha por uma estrutura pequena revela-se estratégica, consolidando um modelo de atuação em que qualidade, atenção ao detalhe e compromisso com

[1] Luciana Steffler Schneider. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul. lenschndr0@gmail.com.

[2] Leonardo Augusto Maito Waczuk. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul. leonardomwaczuk@gmail.com.

[3] Janine Vieira da Silva completo. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul. janine.silva@estudante.uffs.edu.br.

[4] Vander Yamauchi. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul. vander.yamauchi@uffs.edu.br.

o cliente se destacam como diferenciais. Assim, o estudo contribui para a discussão acadêmica ao mostrar como a prática regional pode dialogar criticamente com referenciais teóricos e fortalecer a compreensão da arquitetura como uma atividade simultaneamente técnica, social e ética.

Palavras-chave: metodologia projetual; ética na arquitetura; participação do cliente; residências unifamiliares.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: UFFS

[1] Luciana Steffler Schneider. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul. lcnschndr0@gmail.com.

[2] Leonardo Augusto Maito Waczuk. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul. leonardomwaczuk@gmail.com.

[3] Janine Vieira da Silva completo. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul. janine.silva@estudante.uffs.edu.br.

[4] Vander Yamauchi. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul. vander.yamauchi@uffs.edu.br.